

Escola Senador Novaes Filho

PIBID-GEOGRAFIA UFPE

**Projeto interdisciplinar português/geografia sobre o instituto
Ricardo Brennand e sobre a Feira da Sulanca**

RECIFE/2015

Introdução

O presente projeto interdisciplinar visa colaborar com o aprendizado global dos discentes do ensino médio, mais especificamente com a turma do 2º ano B do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho, incentivar a pesquisa e a construção do conhecimento através de aula extraclasse com visitas a espaços culturais objetivando buscar novas formas de aprendizado. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997, a preocupação, de modo geral, explicitada, é com o volume de informações cada vez maior colocado à disposição da sociedade pelos meios de comunicação e como estas informações podem ser utilizadas para que o cidadão compreenda melhor o mundo natural e social. A proposta apresentada pelos PCN sugere que a formação dos alunos tenha um caráter mais geral, possibilitando-lhes o desenvolvimento de capacidades que os habilitem a utilizar as diferentes tecnologias; assim, prioriza como proposta metodológica a investigação, para que o aluno possa exercitar sua capacidade de buscar informações e analisá-las, de forma significativa, deixando de lado o hábito da memorização. Para atingir estes objetivos, os PCN trazem uma ideia de interdisciplinaridade, com isso justifica-se a reorganização curricular em áreas de conhecimento, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento dos conteúdos, numa perspectiva de interdisciplinaridade e contextualização. Portanto, é a partir dessa visão interdisciplinar que apresentamos o projeto de visita ao instituto Ricardo Brennand e à Feira da Sulanca do bairro da Várzea com a turma do 2º Ano B cujo objetivo maior é conhecer, pesquisar e tirar dúvidas a respeito de tão conceituada instituição para aquisição de um aprendizado lúdico. E o objetivo primordial para tal aprendizado é a feira de conhecimento a ser realizada na Escola Senador Novaes Filho em Dezembro de 2015, cujo tema geral é “O bairro da Várzea sua história e suas memórias”.

Os objetivos e o conteúdo a serem explorados pelas disciplinas de português e geografia serão expostas no corpus desse projeto. A metodologia a ser aplicada tem o intuito de fornecer as bases do conhecimento para a pesquisa a ser colocada em prática. Já em relação ao cronograma das atividades, tal item constitutivo do projeto, visa organizar em um determinado intervalo de tempo as atividades a serem postas em prática por cada sujeito integrante do projeto. Já no item, objetivos das atividades será exposto de maneira sucinta a forma como cada atividade irá contribuir para a formação do aprendizado dos alunos envolvidos no projeto em questão. Para tanto, os professores responsáveis por tais áreas de conhecimento demonstram ser imprescindível a viabilização do projeto apresentado, pois julgam urgente a visita à instituição para que os alunos tomem conhecimento do extenso projeto no qual eles estão inseridos e que a participação de cada membro integrante é de extrema relevância para o sucesso da atividades aqui expostas.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

Levar os alunos do 2º Ano B do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho a conhecer o Instituto Ricardo Brennand e a feira da sulanca, localizado no bairro da Várzea. Destacar e conhecer quem são ou autores e sua dinâmica no processo de novos olhares de empregos (autônomos), como se dá esta logística desses empreendedores, como também ter uma pesquisa detalhada e elaborar um documentário da realidade dos comerciantes da feira da sulanca. A aquisição de material de pesquisa e aprendizado a cerca das acima citada e assim, desenvolver o material a ser apresentado na feira de conhecimento a ser realizada na escola supracitada no mês de dezembro.

1.2 Objetivos Específicos

Tal projeto interdisciplinar visa os seguintes objetivos:

- 1-Incentivar os alunos a pesquisarem de maneira lúdica a cerca de um tema específico;
- 2- visitar espaços culturais com intuito de conhecer tais espaços e aprimorar o conhecimento sobre o tema a ser exposto na feira cultural a ser realizada na escola na qual esses alunos estão inseridos;
- 3- utilizar a interdisciplinaridade como forma de promover o conhecimento global e não apenas fragmento a respeito do tema exposto no projeto em questão;
- 4- Busca do conhecimento in loco, pois com a visita, pretende-se que os alunos adquiram não apenas uma aprendizagem superficial dos saberes a partir de exposição de teoria para logo ser esquecido. A aprendizagem lúdica mostra-se muito mais eficaz em relação à aquisição de competências, pois, contribui para o conhecimento permanente do discente.

2. A Pesquisa e suas Classificações

- Definir o que é pesquisa;
- Mostrar as formas clássicas de classificação das pesquisas;
- Identificar as etapas de um planejamento de pesquisa.

2.1. Introdução

O que é pesquisa? Esta pergunta pode ser respondida de muitas formas. Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Minayo (1993, p.23), vendo por um prisma mais filosófico, considera a pesquisa como “atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude

e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados”. Demo (1996, p.34) insere a pesquisa como atividade cotidiana considerando-a como uma atitude, um “questionamento sistemático crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático”. Para Gil (1999, p.42), a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. A pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se tem informações para solucioná-lo.

2.2. Classificações das pesquisas

Existem várias formas de classificar as pesquisas. As formas clássicas de classificação serão apresentadas a seguir: Do ponto de vista da sua natureza, pode ser: - **Pesquisa Básica:** objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais. - **Pesquisa Aplicada:** objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema pode ser:

- **Pesquisa Quantitativa:** considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.).
- **Pesquisa Qualitativa:** considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o

uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento- chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem.

Quanto aos fins¹, a autora afirma que a pesquisa pode ser:

- A investigação **exploratória** é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa. É, normalmente, o primeiro passo para quem não conhece suficientemente o campo que pretende abordar.
- Pesquisa **metodológica** é o estudo que se refere a elaboração de instrumentos de captação ou de manipulação da realidade. Está, portanto, associada a caminhos, formas, maneiras, procedimentos para atingir determinado fim. Construir um instrumento para avaliar o grau de descentralização decisória de uma organização é exemplo de pesquisa metodológica.

Quanto aos meios de investigação², pode ser:

- Pesquisa **de campo** é investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não. Exemplo: levantar com os usuários do Banco X a percepção que têm sobre o atendimento ao cliente.
- Pesquisa **bibliográfica** é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser fonte primária ou secundária. Por exemplo: o livro Princípios de Administração Científica, de Frederick W. Taylor, publicado pela Editora Atlas, é fonte primária se cotejado com obras de outros autores que descrevem ou analisam tais princípios. Estas, por sua vez, são fontes secundárias em relação ao primeiro por se basearem nele para explicitar outras relações. O material publicado pode também ser fonte de primeira ou de segunda mão. Por exemplo: se David Bohn escreveu um artigo, ele é fonte primária. No entanto, se esse artigo aparece na rede eletrônica editado, isto é, com cortes e alterações, é fonte de segunda mão.
- **Estudo de caso** é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como uma pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo. Os tipos de pesquisa não são mutuamente exclusivos. Por exemplo: uma pesquisa pode ser, ao mesmo tempo, bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso.

2.3. O planejamento da pesquisa

Pesquisa é a construção de conhecimento original de acordo com certas exigências científicas. Para que seu estudo seja considerado científico você deve obedecer aos critérios de coerência, consistência, originalidade e objetivação. É desejável que uma pesquisa científica preencha os seguintes requisitos: “a) a existência de uma pergunta que se deseja responder; b) a elaboração de um conjunto de passos que permitam chegar

à resposta; c) a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida”
GOLDEMBERG, 1999, p.106).

O planejamento de uma pesquisa dependerá basicamente de três fases:

- **fase decisória**: referente à escolha do tema, à definição e à delimitação do problema de pesquisa;

- **fase construtiva**: referente à construção de um plano de pesquisa e à execução da pesquisa propriamente dita;

- **fase redacional**: referente à análise dos dados e informações obtidas na fase construtiva. É a organização das ideias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final.

A apresentação do relatório de pesquisa deverá obedecer às formalidades requeridas pela Academia.

3. Cronograma de atividades (objetivos de cada atividade)

Tabela de Cronograma das Atividades		
Fase da Atividade	Período da Atividade	Objetivos das atividades
Fase decisória	01/08/15 a 15/08/15	Definição e delimitação do tema a ser explorado na pesquisa. Montagem dos grupos e o trabalho a ser explorado por cada membro das equipes.
Fase construtiva	18/08/15 a 31/09/15	Elaboração do plano de pesquisa e cronograma da pesquisa, incluindo a visita ao instituto Ricardo Brennand previsto para o dia 28/10/15 e visita à Feira da Sulanca prevista para o dia 13/11/15, para elaboração de pesquisa de campo e coleta de material para a fase redacional e final da pesquisa.
Fase redacional	14/11/15 a 30/11/15	Organização das ideias de forma sistematizada visando à elaboração do relatório final. A apresentação oral da pesquisa desenvolvida para a comunidade escolar na data de 03/12/15, para obtenção de nota bimestral.

4. Considerações finais

Portanto, a pesquisa científica que embasou esse projeto interdisciplinar foi a realização concreta de uma investigação planejada e desenvolvida de acordo com as normas consagradas pela metodologia científica. Metodologia científica entendida como um conjunto de etapas ordenadamente dispostas que você deve vencer na investigação de um fenômeno. Inclui a escolha do tema, o planejamento da investigação, o desenvolvimento metodológico, a coleta e a tabulação de dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões e a divulgação de resultados. Os tipos de pesquisa apresentados nas diversas classificações não são estanques. Uma mesma pesquisa pode estar, ao mesmo tempo, enquadrada em várias classificações, desde que obedeça aos requisitos inerentes a cada tipo. Realizar uma pesquisa com rigor científico pressupõe que você escolha um tema e defina um problema para ser investigado, elabore um plano de trabalho e, após a execução operacional desse plano, escreva um relatório final e este seja apresentado de forma planejada, ordenada, lógica e conclusiva.

E com o exposto acima, presente projeto visou estimular e disseminar a pesquisa entre os alunos do 2º Ano B e do 3º Ano B do turno da tarde da Escola Senador Novaes Filho. A visita ao Instituto Ricardo Brennand foi a chave decisiva para embasamento da presente pesquisa, pois foi a motivação lúdica necessária para fazer crescer entre os grupos responsáveis pelo trabalho de pesquisa, as habilidades e as competências relevantes ao processo de coleta, análise e produção de saberes conscientes, a partir do esforço coletivo. As etapas da pesquisa apresentadas ao longo do corpus desse projeto interdisciplinar foi de extrema importância para o cumprimento das atividades estipuladas, pois condicionou os alunos a realizar os seus devidos papéis como construtores de conhecimento e os mantiveram motivados para elaboração do produto final.

O produto final é a apresentação oral a partir dos dados coletados, cujo o tema norteador é “Qual a importância cultural que o Instituto Ricardo Brennand traz para o bairro da Várzea?”, é justamente a Feira de conhecimento a ser realizada na instituição educacional acima citada, na data de 05/11/15. Portanto, o projeto interdisciplinar apresentado pelos professores: Eugênia Paula de Souza Assis (Professora Orientadora do 2º Ano B), Otávio César Juliano de Souza (Professor Orientador do 2º Ano B) e Nildo José Silva Ferreira (Professor orientador do 3º Ano B) objetivou acima de tudo o aprendizado interdisciplinar, porém, os objetivos alcançados perpassam a interdisciplinaridade, atingem o patamar de aprendizado mútuo, incentivado amplamente pelas correntes educacionais que atualmente apregoam a educação voltada para a preparação de cidadãos, assim sendo, o objetivo principal foi atingido e o aprendizado alcançado.

Referências

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis: Vozes, 1999.

BRAD, Hill. **Pesquisa na internet**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 1997.

PESSOA, Walter. **A coleta de dados na pesquisa empírica**. Disponível em: <<http://www.cgnet.com.br/~walter/artigo.html>>. Acesso em: 30 jul. 2015.

